CNDHC

PLAN BØRNEFONDEN

Ministério da Educação

CADERNOS DE ATIVIDADES (I E II) DE EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS

FICHA TÉCNICA

Título:	Cadernos de Atividades (I e II) de Educação para os Direitos Humanos
Entidade responsável pelo Projeto "Direitos Humanos para Crianças":	**Comissão Nacional para os Direitos Humanos e a Cidadania (CNDHC)**
Financiamento:	**PlanBørnefonden**
Coordenação e Propriedade:	**Comissão Nacional para os Direitos Humanos e a Cidadania (CNDHC)**
	PlanBørnefonden
Parceiro Institucional:	**Ministério da Educação**
Equipa Técnica:	**Alcinda Ivete Évora Andrade (Pedagoga e Educadora Artística), Dirce Lena da Silva Melo (Psicopedagoga) e Maria Helena Pereira Furtado (Professora do Ensino Básico Obrigatório)**
Revisão Linguística:	**Ana Isabel Vassalo dos Santos de Pina**
Conceção Gráfica e Ilustração:	**DIKOR - Publicidade, Impressão e Sinalética**
Impressão:	**Tipografia Santos**
Tiragem:	**13.000 exemplares**

Cabo Verde 2022

ÍNDICE

I: MENSAGEM PARA CRIANÇAS E ALUNOS(AS) 3

II: CADERNO I - EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - 2.º ANO (AS AVENTURAS DA SAMIRA E DO JOÃO PARA A DESCOBERTA DOS DIREITOS HUMANOS) 5

III: CADERNO II - ENSINO BÁSICO OBRIGATÓRIO - 1.º CICLO (AS AVENTURAS DO MIGUEL E DA ANA PARA A DESCOBERTA DOS DIREITOS HUMANOS) 33

IV: NOTA INFORMATIVA PARA OS/AS EDUCADORES(AS) E OS/AS PROFESSORES(AS) 64

MENSAGEM PARA CRIANÇAS E ALUNOS(AS)

Queridas crianças e alunos(as)!

O presente Caderno de Atividades é destinado a ti, criança, da Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico Obrigatório, dos 05 aos 10 anos de idade.

Este Caderno foi elaborado para te ajudar a descobrir e a aprender mais sobre os Direitos Humanos, com o intuito de promover situações de aprendizagens significativas, para que sejas um conhecedor e um defensor dos Direitos Humanos.

Nele, encontras atividades diferenciadas, concebidas através de uma abordagem critico-reflexiva, que promovem a oportunidade de compreender os conteúdos dos 30 Artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), através da sua simplificação e de uma forma pedagógica e lúdica.

Deste modo, o Caderno foi elaborado de acordo com os objetivos de aprendizagem, em articulação com as Orientações Curriculares, para a Educação Pré-Escolar e com os curricula do Ensino Básico Obrigatório (1º ciclo) e contempla várias áreas de conhecimento e diversas disciplinas, de forma integrada e transversal, favorecendo a promoção dos Direitos Humanos, fomentando os valores, a cultura de paz e do respeito pelas diferenças.

Desejamos que tu, criança, aluno e aluna, faças um bom uso deste material e que, nesta aventura, aprendas mais sobre os Direitos Humanos, para que possas ser um cidadão participativo, consciente e justo.

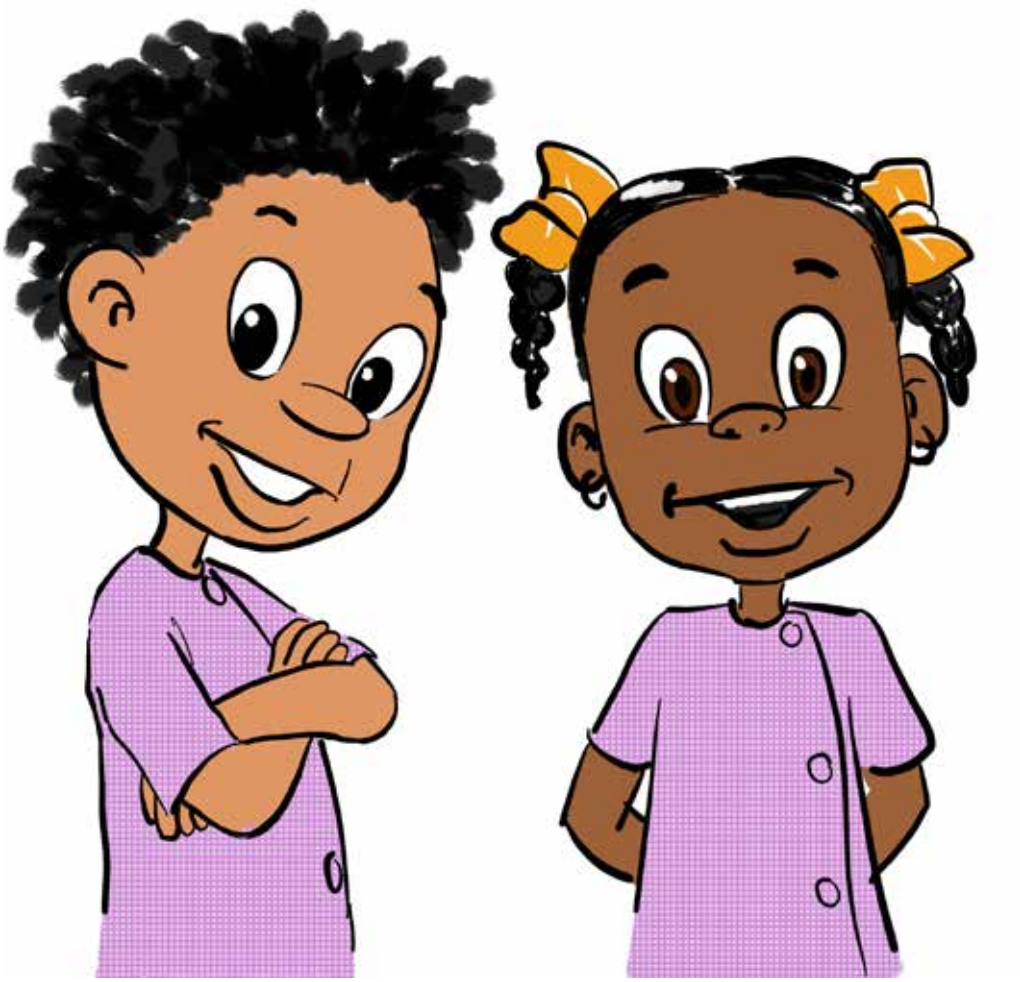
Atenção!

Deve-se fazer sempre fotocópias das fichas das atividades que requerem recorte e colagem de imagens.

CADERNO I

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR (2.º ANO)

As Aventuras da Samira e do João para a descoberta dos Direitos Humanos.



Olá, amiguinho e amiguinha!

Vamos caminhar juntos nesta aventura do conhecimento, através de brincadeiras, jogos e muitas atividades, como o conto de histórias, os desenhos, as pinturas, a linguagem, as ciências e a matemática, entre outras áreas, que te vão ajudar a conhecer e a saber mais sobre os Direitos Humanos.

Presta atenção, porque é a hora da história!

QUANDO EU NASCI

Era uma vez uma linda árvore, que vivia num campo verdejante, próximo de uma aldeia, onde todas as pessoas a protegiam, ninguém a maltratava, nem a cortava, porque simbolizava a vida. Nós devemos respeitar a vida de todos os seres vivos, principalmente as nossas vidas.

A princesa da aldeia, a Rosa Maria Lima, gostava muito da árvore, todos os dias ia lá fazer um piquenique, aí conversavam muito, eram grandes amigas.

Numa linda tarde de verão, apareceu um príncipe que se chamava João Pedro Rodrigues, que vivia na Cidade dos Direitos. Um belo dia, estava a passear no seu lindo cavalo branco, encontrou a princesa, ficaram amigos e depois, já adultos, resolveram casar-se ao pé da árvore da vida.

Depois de algum tempo, tiveram uma linda menina e ficaram muito felizes com o nascimento da filha. Ela era muito especial e querida por todos, na aldeia. Todos cantavam e dançavam de alegria.

Registaram-na com o nome de Ana Lima Rodrigues. Assim, a princesa amada cresceu e os pais matricularam-na no jardim de infância, porque ela precisava aprender, brincar com outras crianças e descobrir coisas novas.

Certo dia, a Ana estava a correr, foi ao encontro da árvore da vida, e no caminho caiu e partiu o pé. Vendo isso, a árvore, aflita, chamou o vento para a levar ao hospital. Chegando lá, o Doutor Pavão, que era muito amigo das crianças e tratava bem todos os pacientes, socorreu a Ana.

Depois de recuperar, ela regressou ao jardim de infância para continuar a aprender e a descobrir muitas coisas, na companhia dos seus amigos e amigas.

No início da primavera, a Ana fez 6 anos, os seus amigos e a sua família prepararam uma linda festa de comemoração do seu aniversário, ao pé da árvore da vida. Todos estavam a aguardar ansiosos pela chegada da Ana que, de repente, apareceu nas asas da borboleta Xana e agradeceu a presença de todos.

Assim, a festa continuou com muita música e brincadeira, e até hoje vivem felizes na aldeia da árvore da vida!

Autora: Alcinda Andrade

Nome: _____ **Data:** ____/___/___

Vamos explorar a história!

Responder as questões com os seguintes símbolos: ☹ 🙂 😐

1. Gostaste da história? Desenha e pinta a carinha que escolheste no retângulo.

2. Onde aconteceu a história? Circula o lugar onde aconteceu a história.

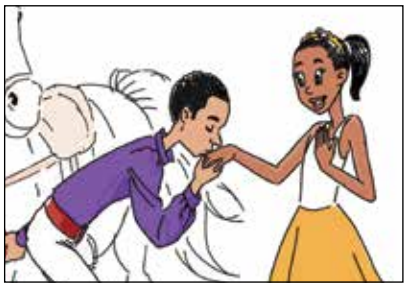
1

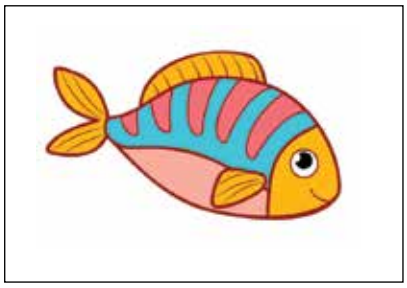
2

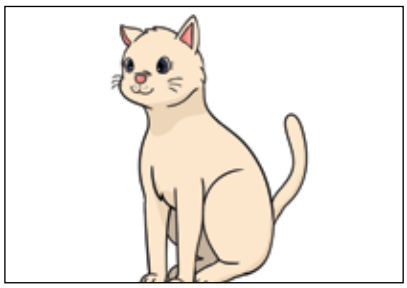
Nome: _____ Data: ____/___/_____

Quais são as personagens da história?

Coloca um "X" de cor vermelha ●, nas personagens que não fazem parte da história.







2. Desenha e pinta as personagens da história de que mais gostaste.

Nome: _____ **Data:** ____/___/___

1. A história fala sobre o quê?

Circula com lápis de cor azul a imagem que retrata o assunto da história.

1

2

3

2. Escreve o número do quadro que circulaste com a cor azul _____ .

3. Porque é que a Ana foi para o hospital? Desenha o acontecimento no retângulo.

Nome: _____ Data: ____/___/_____

Todos nós temos direito à vida, à segurança e à saúde. É muito importante a proteção e o amor da nossa família e a garantia de uma educação de qualidade!

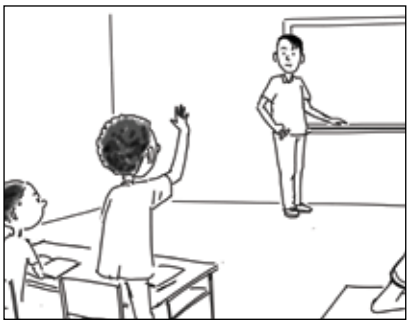
1. Pinta os Direitos Humanos que descobriste na história.

Família

Nome

Trabalho

Saúde



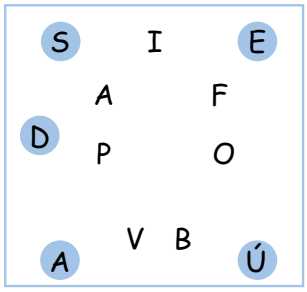
Educação

Asilo

Vamos fazer uma sopa de letras!

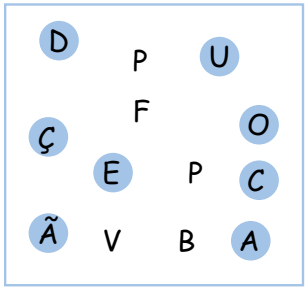
2. Descobre e escreve o nome dos Direitos correspondentes a cada imagem.

Saúde



.....

Educação

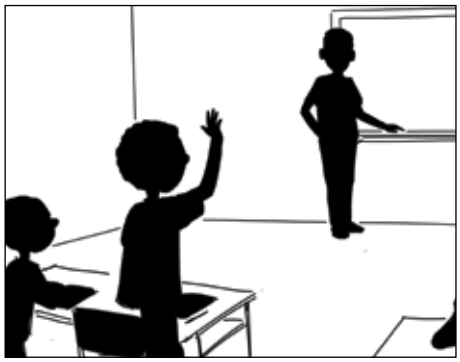


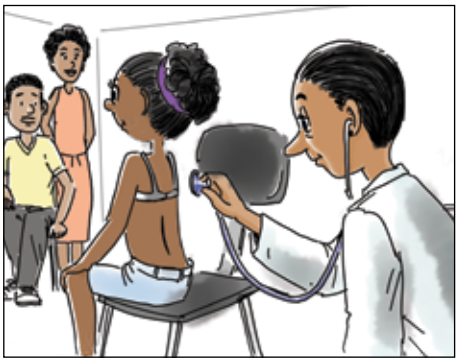
.....

Nome: _____ Data: ____/___/___

É a hora de fazer a correspondência dos Direitos Humanos!

1. Liga cada Direito à sombra que lhe é correspondente.





Nome: _____ Data: ____/___/_____

Vamos contar quantos Direitos encontraste na história!

1. Recorta e cola-os no contorno vazio.

5

5 5 5 5 5

Tenta escrever o número 5 _____

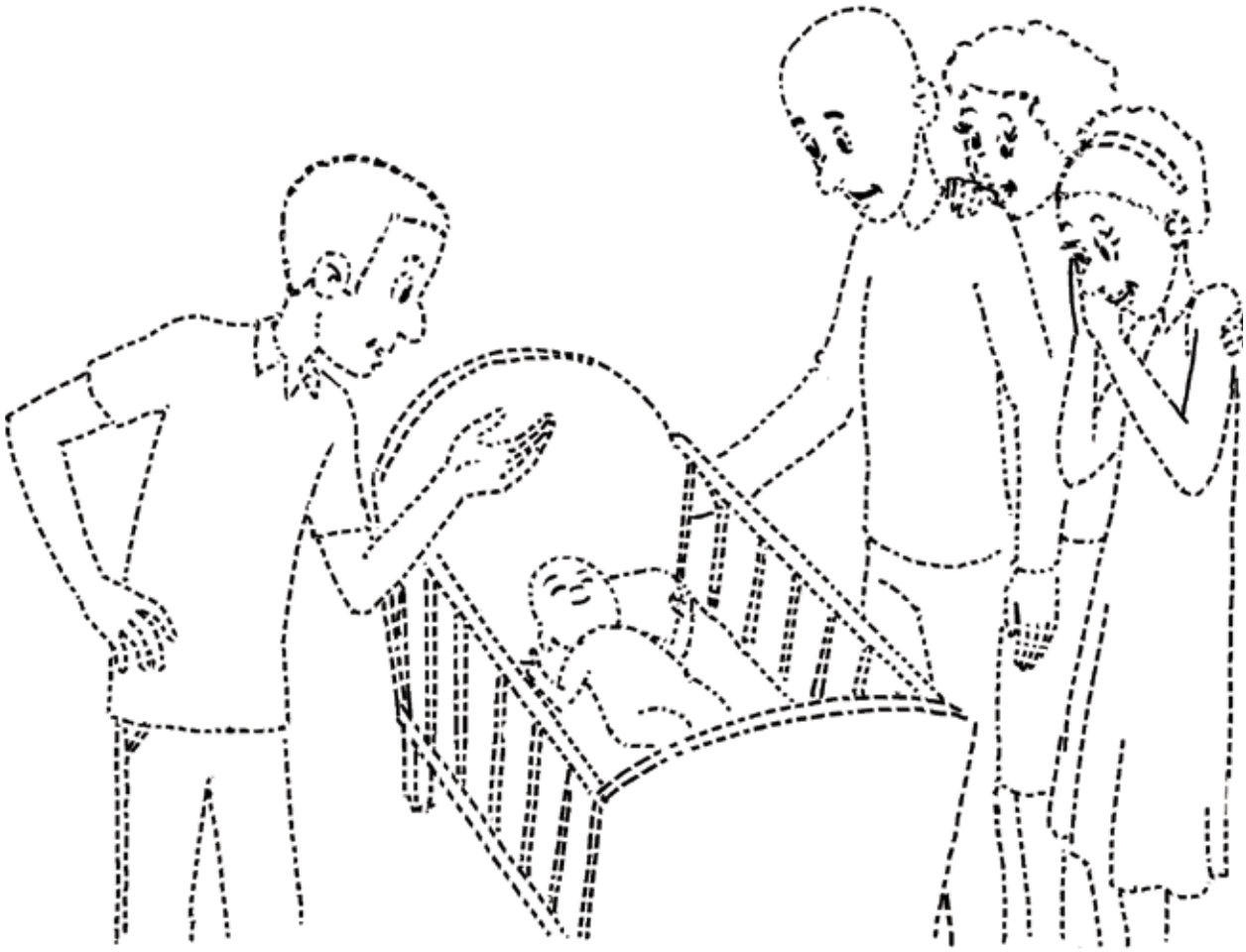
Nome: _____ **Data:** ____/___/___

1. Reconta a história "Quando Eu Nasci" aos teus colegas e depois faz um desenho da tua narração.

Nome: _____ Data: ____/___/_____

Direito à proteção e ao amor da família!

1. Liga o tracejado e pinta o desenho com as seguintes cores:



Nome: _____ Data: ____/___/___

A Educação é um dos Direitos de todos!

1. Com pauzinhos de fósforos ou linha de lã, cola e cobre as linhas de contorno da imagem.

Nome: _____ Data: ____/___/_____

Vamos descobrir os Direitos Humanos com a poesia!

TODOS IGUAIS, TODOS DIFERENTES

Eu sou eu, tu és tu

Somos diferentes, mas todos iguais

Precisamos de amor e proteção das nossas famílias

De aprender e descobrir novas coisas

Eu sou eu, tu és tu

Sou criança africana de nariz achatado e cabelos crespos

Tu és criança asiática de olhos puxados, europeia de olhos azuis e cabelos loiros

Todos nós temos direito de sermos felizes

Não queremos a guerra, queremos participar nas brincadeiras de forma igual, junto com os meninos e as meninas de todas as raças e culturas

Eu sou eu, tu és tu

Somos diferentes, mas todos iguais

Sou católica, tu muçulmano e tu adventista, o que é importante é que somos todos iguais

Temos os mesmos direitos de sermos felizes, ter uma família, uma casa e muito amor

Queremos a paz e o respeito pelas nossas diferenças

Autora: Alcinda Andrade

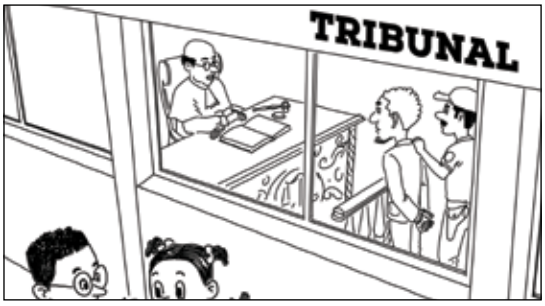
1. Quais os Direitos Humanos apresentados na poesia?
   Circula e pinta as opções corretas.

1

2

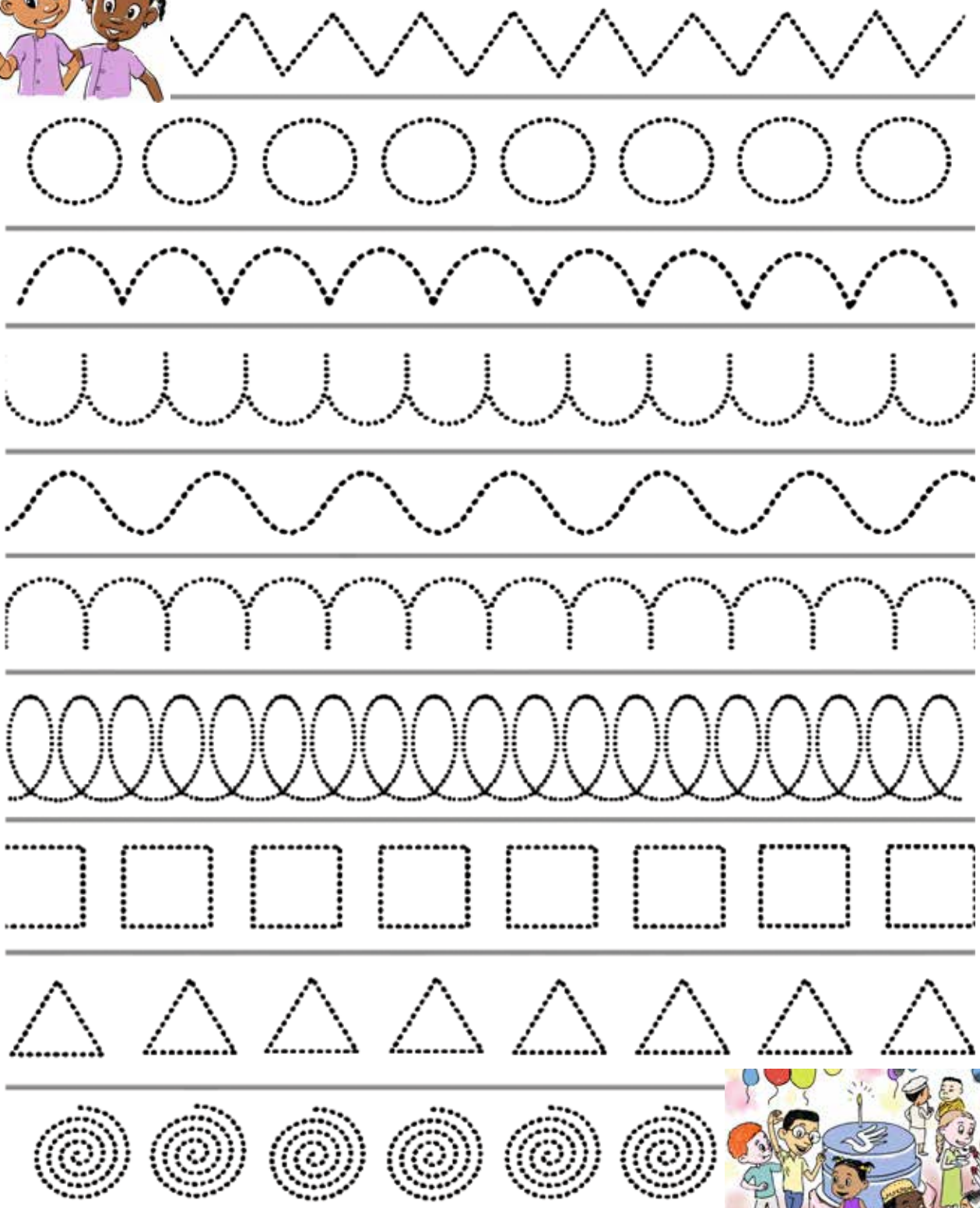
3

4



Nome: _____ **Data:** ____/___/___

1. Ajuda a Samira e o João a fazerem o percurso para encontrarem o Direito retratado na poesia, cobrindo os tracejados com o lápis da cor verde.



Nome: _____ **Data:** ____/___/_____

1. Depois de conversares com o/a teu/tua Educador/a e com os (as) colegas sobre a poesia, faz um desenho relacionado com os Direitos Humanos que descobriste.

Nome: _____ Data: ____/___/___

Todos nós somos iguais e temos os mesmos Direitos, não importa a cor, a raça, o sexo, a religião, a origem social ou a nacionalidade!

1. Faz o preenchimento das imagens, com pedacinhos de jornais e/ou revistas rasgadas.

Nome: _____ Data: ____/___/_____

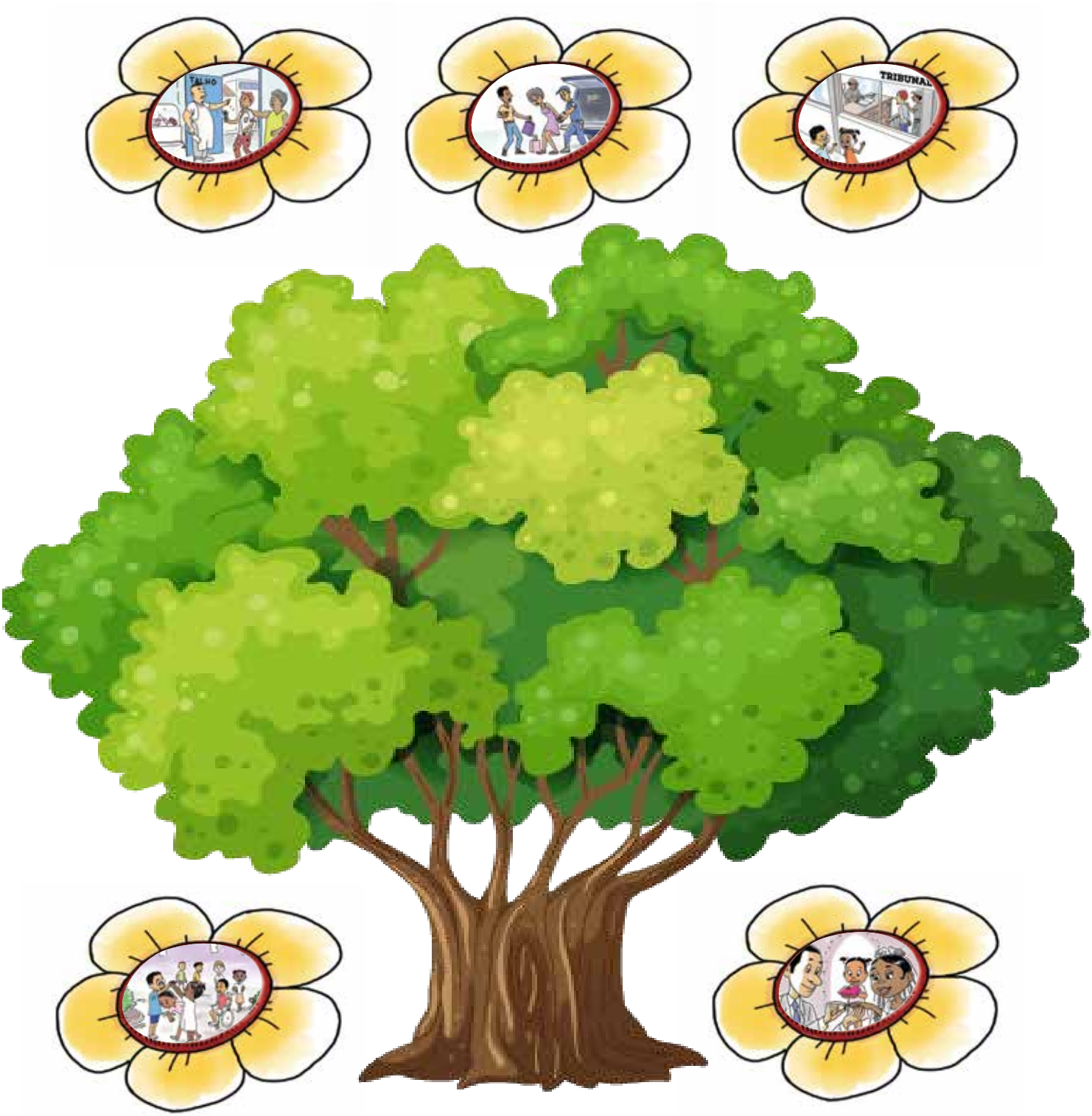
Podemos ser diferentes, mas temos os mesmos Direitos!

1. Com massa de cores, ou plasticina, modela os meninos e as meninas que estão à volta da panela, de acordo com o desenho.

Nome: _____ Data: ____/___/___

Vamos recortar e colar os Direitos na Árvore dos Direitos Humanos!

1. Com cuidado, recorta as flores e depois cola-as na Árvore dos Direitos Humanos.



Nome: _____ Data: ____/___/_____

Vamos fazer a associação de imagens!

1. Liga as imagens do lado direito às imagens correspondentes, do lado esquerdo.

Artigo 11 °

Artigo 8 °

Artigo 9 °

Artigo 10 °

Artigo 9 °

Artigo 10 °

Artigo 11 °

Nome: _____ Data: ____/___/___

Vamos continuar a aprender sobre os Direitos Humanos através da poesia!

MEU NOME É MARIA BONITA / JOÃO BONITO

Eu chamo-me Maria Bonita / João Bonito
Tenho uma família feliz e um nome
Todos temos direito de ser tratados com amor e respeito
Eu chamo-me Maria Bonita / João Bonito, tenho uma cabeça para pensar
Tenho ideias brilhantes para o mundo construir
Tenho amor e sou tratada (o) com respeito
Eu sou cabo-verdiana(o), sou livre, viajo para onde quiser
Sou cabo-verdiana(o), moro na cidade ou na montanha
Eu chamo-me Maria Bonita / João Bonito, as minhas coisas partilho se quiser
Mas tratar bem e respeitar os outros não é se eu quiser, é meu dever
Quero ter a minha intimidade e a minha privacidade respeitadas
Respeitar a liberdade do outro é o meu dever
Sou livre, tenho amor e sou tratada (o) com respeito

Autoras: Alcinda Andrade e Dirce Melo

1. Gostas da canção?

1.1. Pinta com pincel e tinta a opção escolhida. Fala com o/a teu/tua Educador/a e justifica a tua escolha.

Nome: _____ **Data:** ____/___/_____

2. Desenha e pinta, com cores à tua escolha, a parte da canção que mais gostas.

Nome: _____ **Data:** ____/___/___

Todos nós temos um nome e uma nacionalidade
e ninguém nos pode tirar a nacionalidade
sem justificação!

1. Com a ajuda do/a teu/tua Educador/a ou dos teus pais e encarregados de educação, pesquisa a bandeira do teu país de origem e pinta-a, de acordo com as cores correspondentes.

Nome: _____ **Data:** ____/___/_____

1. Das imagens que estão no painel, circula os Direitos Humanos que não foram respeitados.

1

2

3

4

5

6

1.1. Desenha, nos quadradinhos, os Direitos respeitados que conseguiste identificar no painel.

Nome: _____ Data: ____/___/___

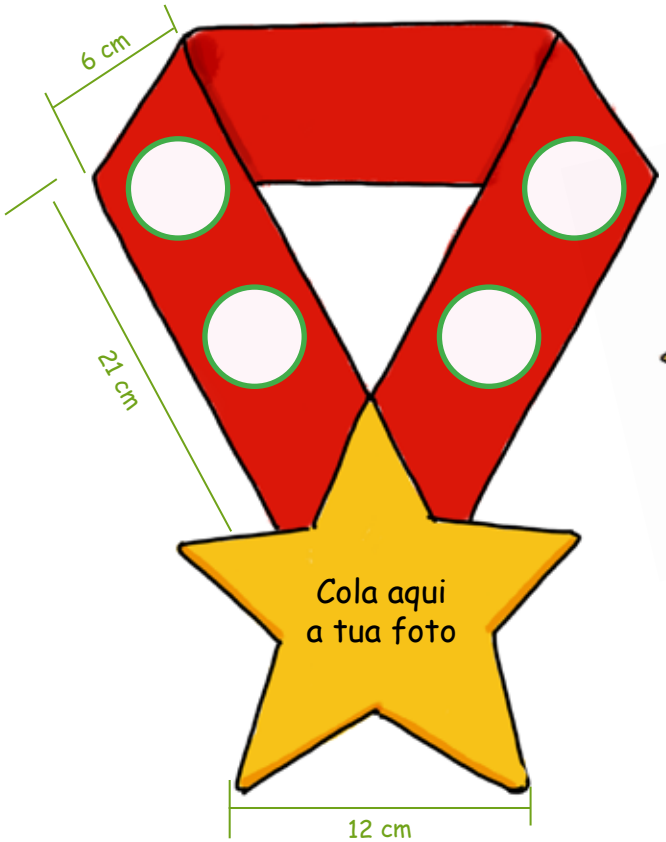
Estamos a chegar ao fim da nossa aventura.

1. Para mostrares que já conheces os Direitos Humanos e que os respeitas, pinta e recorta as imagens que representam o cumprimento dos Direitos Humanos.

Nome: _____ **Data:** ____/___/_____

Parabéns! Conseguiste, és uma criança estrela, conhecedora e defensora dos Direitos Humanos!

1. Agora, com a ajuda do/a teu/tua Educador/a, faz uma linda estrela. Desenha essa estrela no Papel Eva, da cor amarela e recorta-a com uma tesoura. Depois, cola uma fita vermelha na extremidade da estrela. No final, cola as imagens recortadas nos círculos verdes, na fita vermelha.



CADERNO II

ENSINO BÁSICO OBRIGATÓRIO (1.º CICLO)

As Aventuras do Miguel e da Ana para a descoberta dos Direitos Humanos.

Olá colega, amigo e amiga!

Vamos caminhar juntos na aventura do conhecimento dos Direitos Humanos, com vários jogos e atividades como o conto de histórias, os desenhos, as pinturas, a linguagem, as ciências, a matemática, a exploração de textos e muito mais estratégias, que vão te ajudar a conhecer e a saber mais sobre os Direitos Humanos.

Nome: _____ **Data:** ____/___/_____

Vamos testar os conhecimentos
sobre os Direitos Humanos!

OS DIREITOS HUMANOS

Os Direitos Humanos
têm nome e morada
são de qualidade
e não têm prazo de validade.

Os Direitos Humanos
nascem e crescem connosco
não têm raça, nem cor
foram feitos para nos proteger
vão para onde quer que vamos
não se importam com a vaidade
só nos trazem paz e felicidade.

Os Direitos Humanos
são sinónimo de:
Liberdade
Igualdade
Dignidade
Fraternidade
Justiça, Paz e Harmonia.

Os Direitos Humanos
são bens de grande valor
não se pede e nem se dá!
Não se vende e nem se troca por nada!
Cabe apenas:
Conhecer
Valorizar e
Respeitar, para o bem-estar da humanidade!

Autora: Maria Helena Pereira Furtado

Nome: _____ **Data:** ____/___/___

Lê o texto atentamente e responde:

1. Qual é o título do texto?

R: _____

2. Dá um novo título ao texto.

R: _____

3. Assinala com um "X" o tipo de texto que acabaste de ler.

Narrativo ☐

Poético ☐

Dialogado ☐

4. Qual é o tema central deste texto?

R: _____

5. Marca com um "X" o nome da autora do texto.

Maria Tavares ☐

Alice Vieira ☐

Maria Helena Pereira Furtado ☐

Lourdes Veiga ☐

6. Explica, por palavras tuas, o sentido da primeira estrofe deste poema.

"Os Direitos Humanos
têm nome e morada
são de qualidade
e não têm prazo de validade."

7. Observa com atenção a sopa de letras que se segue. Descobre as palavras-chave referentes à 2.ª estrofe do poema e pinta-as ao teu gosto.

S	N	A	S	C	E	N	S	Z	T
F	E	L	I	C	I	D	A	D	E
N	C	R	E	S	C	E	M	X	T
W	V	A	I	D	A	D	E	C	A
D	O	R	N	O	S	B	G	T	I
M	Q	P	O	T	C	O	R	U	U
R	A	Ç	A	X	L	H	V	D	F

7.1. Escreve uma lista com palavras que conseguiste descobrir na segunda estrofe do poema.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

8. Faz a divisão silábica das palavras que se seguem e regista no espaço em branco, à direita, o número de sílabas correspondentes.

Palavras	Fazer a divisão silábica	Número de sílabas
liberdade		
igualdade		
justiça		
dignidade		
paz		
harmonia		
fraternidade		

9. Faz a correspondência entre as palavras da coluna A e os respetivos significados listados na coluna B.

Coluna A	Coluna B
• Troca • Humanidade • Valorizar • Respeitar • Bens	• Atribuir valor ou aumentar o valor de algo • Honrar • Um conjunto formado por todos os homens e mulheres • Ato ou efeito de trocar/substituir • Algo bom que pode ser utilizado em proveito próprio • Alegria de viver

Nome: _____ Data: ____/___/____

Presta atenção, porque vamos contar-te uma linda história!

ERA UMA VEZ O PAÍS DAS MARAVILHAS

No País sem Regras, tudo era cinzento, os prédios, em ruínas, eram feios e malcheirosos, não se ouviam os risos e os cantos das crianças, mas o barulho, feito pelas pessoas, não tinha limites e os cães e os gatos, famintos nas lixeiras, não tinham donos.

As crianças, sem nomes, eram chamadas pelos números 1, 2, 3... Elas podiam tudo e não podiam nada, iam à escola se quisessem e outras não eram matriculadas. Pois, não tinham regras e nem horários.

No País sem Regras, homens e mulheres trabalhavam sem parar, sem horas de descanso, alguns homens não tinham trabalho e algumas mulheres e homens eram forçados a trabalhar sem receber pelo trabalho feito.

Numa tarde fria de inverno, a menina nº 1 estava muito doente e a mãe nº 1200 levou-a o hospital, onde encontrou um médico que era o senhor nº 1000, muito rabugento, que as atendeu muito mal, dizendo:

- A nº 1 está com pneumonia, ela precisa de medicamento!
- Mas, Sr. 1000, eu não tenho dinheiro para comprar o medicamento!
- A senhora é quem sabe, se não tem dinheiro, o problema é seu, aqui no hospital não temos medicamentos para oferecer! Se quiser que a sua filha melhore, tem de comprar o medicamento! Agora pode sair!

A mãe da nº 1 ficou triste e, nervosa, disse:

- O Sr. é muito mal-educado!

O polícia que estava à porta ouviu a conversa e reagiu:

- A senhora está presa!

- Mas porquê? Eu não fiz nada, só disse ao médico que ele estava a ser mal-educado!

Assim, a nº 1 ficou sozinha na rua, começou a caminhar no meio do frio e com fome. De repente, encontrou o nº 2 que lhe perguntou:

- O que tens?

A nº 1 contou-lhe o ocorrido e os dois ficaram debaixo de uma árvore a conversar.

Entretanto, apareceram duas crianças diferentes que chegaram numa linda Estrela Brilhante, onde estava escrito "Crianças Cidadãs". Assustadas, colocaram-se de pé e começaram a correr, até que ouviram vozes suaves, usando palavras bonitas:

- Olá, bom dia, eu sou o Miguel e ela é a minha amiguinha Samira, não fujam, queremos conversar convosco um pouco!

Mesmo desconfiados, resolveram ficar para ouvir o que o Miguel e a Samira tinham para lhes dizer.

- Nós somos crianças cidadãs de Cabo Verde, viemos aqui para vos ajudar a conhecer os Direitos Humanos!
- Mas o que são os Direitos Humanos?
- Os Direitos Humanos são Direitos que fazem parte de um documento que é a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), e ele é constituído por 30 Artigos.
- Nós também temos esses Direitos?
- Claro que sim, todos somos seres humanos, nós, as nossas famílias, os nossos amigos, amigas e colegas. Para que possamos viver felizes e saudáveis, devemos ter os nossos Direitos reconhecidos e respeitados. Assim, viveremos num mundo mais justo, mais livre, com mais amor e paz!
- Para que servem esses Direitos?
- Esses Direitos são regras que devemos conhecer, aprender e respeitar para vivermos felizes, cuidarmos das outras pessoas e ajudá-las também a serem felizes!

A nº 1 e o nº 2 ficaram maravilhados com a informação e, então, a Samira e o Miguel convidaram-lhes para fazerem uma visita a Cabo Verde, onde os Direitos Humanos são respeitados. Felizes, eles subiram na Estrela Brilhante da Declaração Universal dos Direitos Humanos e deram início à viagem. E para que a viagem fosse mais divertida, a Estrela Brilhante convidou também o Tubarão Azul. Este ergueu-se do oceano, flutuando e disse:

- Vamos lá conhecer os vossos Direitos para que possam exigir o seu cumprimento! Mas, atenção, vocês também devem respeitar os Direitos dos outros!

Ao chegarem a Cabo Verde, viram uma cidade muito bonita, limpa, organizada, onde as crianças eram livres e felizes, chamadas pelos seus nomes e, em segurança, brincavam todas no pátio das escolas e dos jardins de infância. Depois de uma longa caminhada, foram para a cantina dos Pirilampos Mágicos beber um sumo fresco de manga. Lá, o Miguel e a Samira aproveitaram para convidar os Pirilampos para se juntarem a eles, para os ajudarem a apresentar os Direitos Humanos à nº 1 e ao nº 2.

Os Pirilampos Mágicos, felizes, subiram para as costas do Tubarão Azul flutuante e juntos continuaram a viagem. Viram homens e mulheres a trabalharem felizes, pessoas caminhando livremente e em segurança. Quando se aproximavam de uma igreja, viram um casamento muito bonito de duas pessoas que pareciam felizes.

Nisso, a nº 1 e o nº 2 disseram ao Miguel:
- Como o vosso país é organizado! As pessoas são livres, têm horário de trabalho e de descanso, não perturbam os outros com barulhos exagerados como no nosso país, não deitam o lixo no chão!

O Miguel respondeu:
- O vosso país também pode ficar assim, basta ajudar as pessoas a conhecerem os seus Direitos e a mostrar-lhes como é bom cumprirem os Deveres!

Entretanto, continuaram a viagem e viram muitas pessoas numa grande fila.
Perguntaram:

- O que as pessoas estão a fazer?

"Estamos na época das eleições", disse a Samira, e continuou: "por isso, vão votar para escolherem os líderes que querem que governem o país. Do outro lado, as pessoas estão num encontro da associação comunitária da qual fazem parte. Estão a discutir algumas regras para que, na comunidade, os Direitos sejam iguais para todos. Já do lado esquerdo, as pessoas vão assistir ao culto religioso. Sabem, aqui temos várias religiões!"

"Que bom!", disseram a nº 1 e o nº 2. "Em Cabo Verde, as pessoas têm Direito de escolher o que querem fazer, têm Direito de expressar as suas ideias e ver as suas escolhas e as dos outros respeitadas. Todos são amigos!"

E, por fim, quando chegaram ao aeroporto, viram pessoas de vários lugares e de países diferentes a viajarem, umas para o seu país de origem, outras para conhecerem outros países.

Então, a Samira disse:
- Terminámos a nossa viagem pelos Direitos Humanos! Gostaram?
- Claro que sim, muito obrigada pela vossa ajuda, agora somos Crianças Cidadãs!

- Pois, apresentámos os vossos Direitos, que são de todos nós! Por isso, queremos dar-vos um presente!

Assim, o Miguel e a Samira entregaram-lhes uma linda caixa azul, com uma fita branca, e dentro dela havia um livro que brilhava: "A Declaração Universal dos Direitos Humanos".

- Vamos levar os Direitos Humanos para o nosso país e, com a vossa ajuda, apresentá-los às pessoas para que todos possam usufruir deles e fazer com que sejam respeitados!

E assim aconteceu, a nº 1, que passou a ser chamada de Maria Esperança e o nº 2, que agora é chamado de Pedro Fortes, com a ajuda da Samira e do Miguel, da Estrela Brilhante, do Tubarão Azul e dos Pirilampos Mágicos, organizaram um congresso no País sem Regras, que passou a chamar-se de "País das Maravilhas", onde os Direitos Humanos passaram a ser respeitados. As crianças agora tinham nomes, apelidos, nacionalidade, acesso à educação e à saúde; os seus pais têm trabalho, salário e horário para descansar. As pessoas têm a liberdade de expressar as suas ideias e de participar em organizações associativistas e noutros tipos de organizações que queiram, com leis e justiça igual para todos.

Tornou-se um lindo País, com árvores verdes e passarinhos a cantar. Aí respiram o ar puro e o lixo é recolhido e tratado.

No País das Maravilhas, hoje, as pessoas respeitam e cuidam umas das outras. É um exemplo de promoção dos Direitos Humanos e de cumprimento dos Deveres. Lá todos vivem felizes, com amor, paz e justiça.

Autora: Alcinda Andrade

Nome: _____ **Data:** ____/___/____

Explorando o texto:

Agora que já conheces o texto "Era uma vez o País das Maravilhas", responde às questões que se seguem:

1. Qual é o assunto central do texto? A tua resposta pode ser apresentada por palavras ou através de um desenho feito por ti.

_____

_____

_____

Desenho que retrata o tema central

2. A história, num primeiro momento, fala de um País sem Regras. Define, com base no texto, o que significa a expressão "País sem Regras".

_____

_____

_____

3. Identifica as personagens da história e faz uma lista das mesmas no retângulo.

Lista das personagens

1. _____	5. _____
2. _____	6. _____
3. _____	7. _____
4. _____	8. _____

4. Desenha as personagens principais desse texto, tendo em consideração as suas características físicas e psicológicas.

5. Identifica, no texto, as caraterísticas físicas e emocionais das personagens principais e escreve-as no espaço em branco.

_____

_____

_____

6. Consegues relacionar as personagens com alguma das tuas características?

Sim ☐ Não ☐

7. Com que características das personagens te identificas mais? Justifica a tua resposta.

_____

_____

_____

Nome: _____ **Data:** ____/___/____

1. No País sem Regras, em vez dos pais darem nomes aos filhos, atribuíam-lhes números. Por que motivo colocavam números às crianças deste país?

_____
_____
_____
_____

2. Quantas personagens são identificadas por números no texto? Faz a ligação correta entre a quantidade e a opção correspondente

1. Uma ●
2. Duas ●
3. Três ●
4. Quatro ●
5. Cinco ●

● Personagem Nº 1000
Personagem Nº 1
Personagem Nº 2
Personagem Nº 1200

● Personagem Nº 1000
Personagem Nº 1
Personagem Nº 2
Personagem nº 8
Personagem Nº 1200

● Personagem Nº 1000
Personagem Nº 2

3. Como viviam as crianças no País sem Regras?

_____
_____
_____
_____

4. Explica o significado do título do texto "Era uma vez o País das Maravilhas".

_____
_____
_____
_____

Nome: _____ **Data:** ____/___/_____

1. Quantos momentos foram identificados no texto?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

2. Representa esses momentos marcantes do texto, através de um desenho.

3. Agora, identifica no teu desenho os dois momentos da história e lista as coisas que os diferenciam.

1.º	2.º

1.º momento

2.º momento

3. Quantos Direitos identificaste na história?

4. Quais são esses Direitos?

5. Dos Direitos mencionados, quais se identificam mais contigo?

6. Identifica os Direitos que não foram respeitados no primeiro momento da história.

Nome: _____ **Data:** ____/___/_____

1. Completa o texto com as palavras em destaque:

menina nº 1 médico comprar

mãe nº 1200 pneumonia senhor nº 1000

medicamento pode sair

Numa tarde fria de inverno, a _____ estava muito doente e a _____levou-a ao hospital, onde encontrou um _____que era o _____, muito rabugento, que as atendeu muito mal, dizendo:

- A nº 1 está com _____, ela precisa de medicamento!
- Mas, Sr. 1000, eu não tenho dinheiro para comprar o _____.
- A senhora é quem sabe, se não tem dinheiro, o problema é seu, aqui no hospital não temos medicamentos para oferecer! Se quiser que a sua filha melhore, tem de_____ o medicamento! Agora_____!

2. Quais são os Direitos violados nesta parte da história? Justifica a tua resposta.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

3. Se fosses o médico desta história, como atenderias a nº 1 e a sua mãe?

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Nome: _____ **Data:** ____/___/____

Agora, já sabes um pouco mais sobre os Direitos Humanos e a sua importância para teres uma vida feliz, então, vamos avançar mais um pouco.

1. Em grupo, discute com os (as) teus /tuas colegas o que aprendeste acerca deste tema e regista as tuas conclusões, definindo o que são Direitos Humanos em apenas 6 palavras.

_____	_____
_____	_____
_____	_____

2. Para ti, o que são os Direitos Humanos?

_____

_____

_____

3. Esperemos que neste momento consigas distinguir Direitos de Deveres. Em breves palavras, diz o que são Deveres.

_____

_____

_____

4. Se, por acaso, vires um (a) colega a agredir um (a) outro (a) colega, consegues identificar que Direito foi violado nesse momento? Se sim, indica-o.

_____

_____

_____

5. Qual seria a tua reação perante essa situação? _____

_____

_____

_____

6. Porque é que o país da nº 1 e do nº 2 é chamado de "País sem Regras"?

_____

_____

_____

Nome: _____ **Data:** ____/___/_____

A história fala de um País sem Regras.

1. Dá um novo título à história.

_____

_____

2. Que lições tiras desta história?

_____

_____

_____

_____

_____

3. Conversa com os/as teus/tuas colegas sobre a lição que tiraste desta história. De forma resumida, passa para o caderno as conclusões tiradas dessa discussão.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Nome: _____ **Data:** ____/___/___

Antes de partirem para o seu país natal, a menina nº 1 e o menino nº 2 despediram-se da Samira e do Miguel e receberam deles um presente.

1. Qual foi o presente que receberam?

_____

_____

2. Qual foi a missão da nº 1 e do nº 2, depois de regressarem ao seu país de origem?

Marca com um X a opção correta.

- Fazer uma palestra ☐
- Organizar um congresso ☐
- Fazer uma grande reunião ☐

3. Como é que a nº 1 e o nº 2 passaram a ser chamados, depois de regressarem ao país natal?

Completa as frases com a resposta correta.

A número 1 passou a chamar-se _____ .

O número 2 passou a ser chamado de _____.

4. Lê o trecho do texto:

- "Claro que sim, muito obrigada pela vossa ajuda, agora somos <u>Crianças Cidadãs</u>!"

4.1. O que significa a expressão sublinhada?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

5. Consegues imaginar como será a vida da menina nº 1 e do menino nº 2, após o regresso ao seu país natal?

Então, propomos-te um desafio. Vamos lá!

Usa a tua imaginação e a tua criatividade para escreveres uma linda história de 15 a 30 linhas sobre essas duas crianças, contando o que poderá ter acontecido a partir do momento em que regressaram ao país natal. Atenção, caso não queiras escrever, podes apresentar a tua história em desenhos!

Nome: _____ Data: ____/___/____

Já te consideras um/a defensor/a dos Direitos Humanos? Queres ser o/a autor/a da tua história?

6. Então, faz uma pequena composição, de 15 a 30 linhas, sobre como imaginas que deve ser um defensor dos Direitos Humanos. Atenção, caso não seja possível fazer a composição, podes apresentar a tua história através de desenhos ou ainda podes escrever palavras-chave.

Nome: _____ **Data:** ____/___/_____

Atividade de modelagem/escultura:

1. Depois de desenhar as personagens da tua história, faz modelagens ou esculturas das mesmas, com massa de modelar ou barro (argila). No final, faz o acabamento com pintura, utilizando o pincel.

 Ingredientes para fazer massa de modelar

- 1 xícara de sal
- 1 xícara e meia de água
- 3 colheres de sopa de óleo
- 4 xícaras de farinha de trigo
- Corante alimentício ou suco em pó

 Como fazer

- Separa uma vasilha

Em uma vasilha grande, mistura a farinha de trigo e o sal. Em seguida, adiciona a água e o óleo.

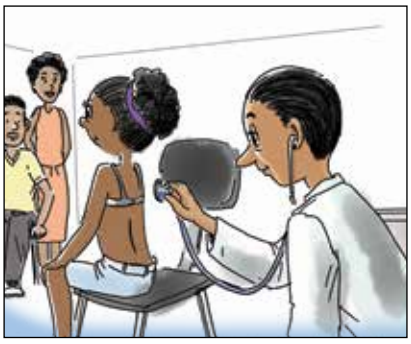
- Mistura a massa

Mistura a massa de modelar caseira até que todo o conteúdo forme uma massa homogénea. Se ficar muito mole, podes adicionar mais farinha, e se ainda estiver seca e quebradiça, adiciona mais água.

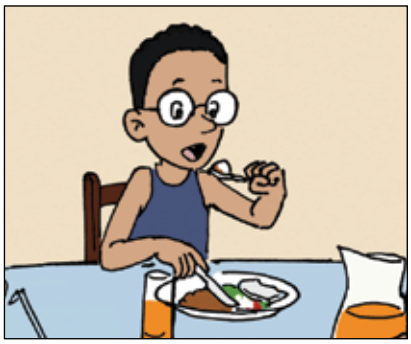
- Adiciona o corante

O último ingrediente é o corante. Podes utilizar corantes alimentícios, como o colorau. A quantidade de colorau que se colocar é que vai dar um tom mais avermelhado ou mais alaranjado à massinha. Podes também fazer uma massinha branca, sem adicionar nenhum corante. Depois de feita, a massa de modelar pode ser conservada no frigorífico, durante muito tempo, num frasco fechado.

2. Observa os Direitos nas imagens abaixo e faz a legenda correspondente a cada um.



....



....

....

2. Com o apoio do teu Professor ou da tua Professora de Expressão Plástica, faz um desenho sobre a parte da história que mais te transmitiu bons ensinamentos.

Nome: _____ **Data:** ____/___/____

1. Observa as imagens com muita atenção e, de seguida, faz o que te for pedido pelo teu Professor ou pela tua Professora.

1.1. Pinta apenas as cartelas que ilustram os Direitos Humanos respeitados no segundo momento da história.

1.2. Explica por que razão não pintaste as outras imagens.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Nome: _____ **Data:** ____/___/_____

A cidade retratada no texto não foi sempre maravilhosa.

1. Lê com muita atenção as expressões do quadro abaixo.

País sem Regras	Passarinhos a cantar	Tornou-se numa linda cidade	Não se ouviam os risos
Prédios em ruínas	Árvores verdes	O barulho, feito pelas pessoas, não tinha limites	As crianças sem nomes
O horário de trabalho era conhecido por todos	Alguns homens não tinham trabalho	Havia justiça igual para todos	Aí respiram ar puro
As crianças tinham nomes	As pessoas eram livres	Trabalham sem hora para descansar	O lixo era recolhido e tratado

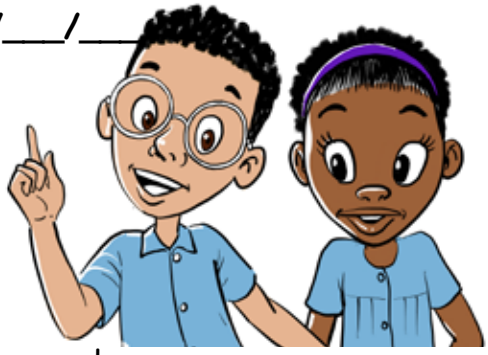
1.1. Preenche o quadro com as expressões acima, caraterizando cada um dos momentos da cidade retratada no texto.

Cidade sem Regras	Cidade Maravilhosa

1.2. Faz um desenho, no espaço abaixo, deixando clara a forma como entendes que seja esta Cidade Maravilhosa.

Nome: _____ Data: ____/___/____

Linguagem Escrita | Caça - palavras:



1. Observa com atenção o diagrama. Circula e pinta todas as palavras encontradas no diagrama.

f	a	m	í	l	i	a	r	k	i
d	e	v	e	r	e	s	d	s	g
e	t	r	a	b	a	l	h	o	u
d	f	e	q	d	t	w	g	u	a
u	r	l	v	i	d	a	y	m	l
c	e	a	p	r	i	s	ã	o	d
a	u	z	l	e	z	i	c	p	a
ç	n	e	a	i	x	l	v	b	d
ã	i	r	z	t	c	o	j	h	e
o	ã	o	e	o	h	i	n	r	a
l	i	b	e	r	d	a	d	e	b
z	s	a	ú	d	e	i	t	o	l
c	b	n	m	k	l	o	h	x	m

1.1. Elabora uma lista das palavras que encontraste no diagrama.

_____
_____
_____
_____
_____

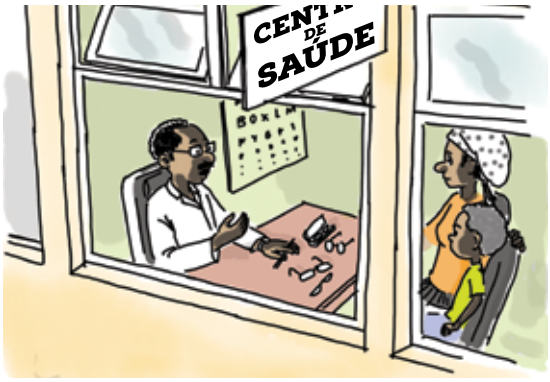
1.2. Associa as palavras encontradas no diagrama aos Direitos Humanos.

_____
_____
_____
_____
_____

1.3. Indica os Artigos a que correspondem esses Direitos Humanos.

_____
_____
_____
_____
_____

1.4. Utiliza as palavras que descobriste e faz a legenda das imagens que se seguem:

	
.....	.....
.....	.....

1.5. Discute com os/as teus/tuas colegas o significado de cada palavra que conseguiste descobrir e, no caderno, escreve as conclusões tiradas.

Nome: _____ **Data:** ____/___/____

1. Gincana Interativa

Tema: Direitos Humanos

Lema: Direitos Humanos para todos e todas

Objetivos:

- Promover a aprendizagem colaborativa, por meio de atividades que estimulam a integração e a amizade;
- Associar o divertimento à aprendizagem dos Direitos Humanos.

Local: pátio da escola ou campo

Duração: 50 minutos

Número de Crianças: 10 (5 crianças em cada equipa)

Materiais: manual "Declaração Universal dos Direitos Humanos para Crianças", cartelas com imagens do manual acima referido, cones, sacos e 2 mesas

Atividades: o/a Professor/a espalha as cartelas com imagens da Declaração Universal dos Direitos Humanos para Crianças, pelo recinto da escola. Ao sinal do apito, os alunos, dois a dois, vão procurar as cartelas. Assim que as encontrarem, trazem-nas para o pátio e colocam-nas em cima da mesa. Logo de seguida, começa a segunda etapa da gincana, com a entrada no saco, correm em direção ao cone, fazem o contorno e regressam ao ponto de partida. Na terceira e última etapa, os alunos abrem o manual "Declaração Universal dos Direitos Humanos para Crianças", escolhem um Artigo, leem o texto desse Artigo e explicam o que entendem da mensagem.

Regras e Pontuação: devem ser comunicadas antes do início das atividades.

Atenção!

Ganha a equipa que completar as três etapas da gincana em menos tempo.

Nome: _____ **Data:** ____/___/_____

1. Árvore do Saber

Tema: Direitos Humanos

Lema: As raízes dos Direitos Humanos são fortalecidas por todos nós

Objetivos:

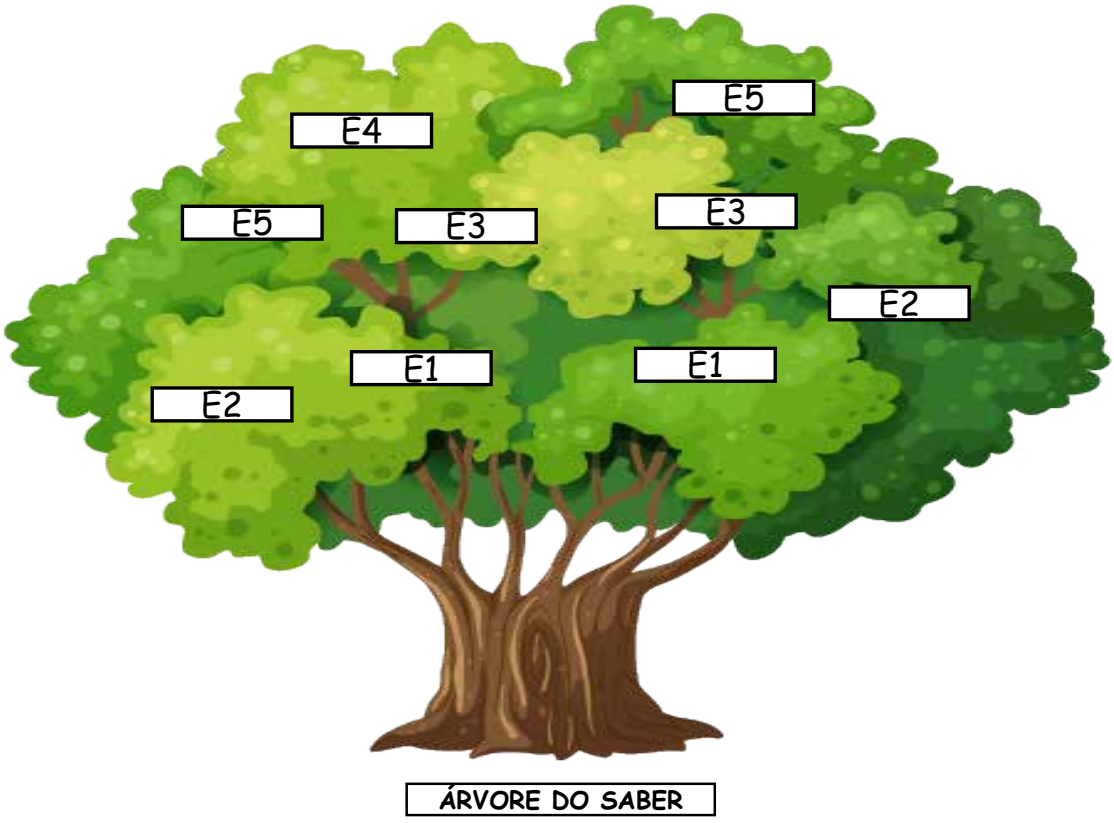
- Destacar a responsabilização de cada indivíduo na defesa dos Direitos Humanos;
- Estimular a apropriação do conceito dos Direitos Humanos através de atividade lúdica.

Local: Sala de aula ou pátio da escola

Duração: 50 minutos

Número de Crianças: todo o grupo

Materiais: uma árvore feita em papel cartolina, Papel Eva ou Papel Cenário, envelopes para guardar as questões e Artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos para Crianças



Legenda: E1, E2 ou E3 (Envelope 1, Envelope 2 ou Envelope 3)

Atividades: o/a Professor/a pode colocar algumas das seguintes questões que podem fazer parte da lista:

1. Quantos Artigos tem a Declaração Universal dos Direitos Humanos?
2. A quem se destinam esses Artigos?
3. Os Direitos Humanos são conhecidos por todos e todas?
4. No mundo inteiro, esses Direitos são sempre respeitados, ou há casos de violação desses Direitos?
5. Indica 3 Direitos Humanos que já estudaste.
6. Explica, por tuas palavras, o texto do Artigo nº1, da Declaração Universal dos Direitos Humanos para Crianças. Depois de contextualizada a atividade, os alunos, à sua vez, vão escolhendo os envelopes, que contêm as questões, leem e explicam o conteúdo do referido Artigo. Caso seja uma questão em específico, também o aluno dá a resposta.

Regras: Depois de respondidas as questões, o/a Professor/a confirma as respostas como sendo certas ou erradas. Caso estejam erradas, o/a Professor/a faz as devidas correções.

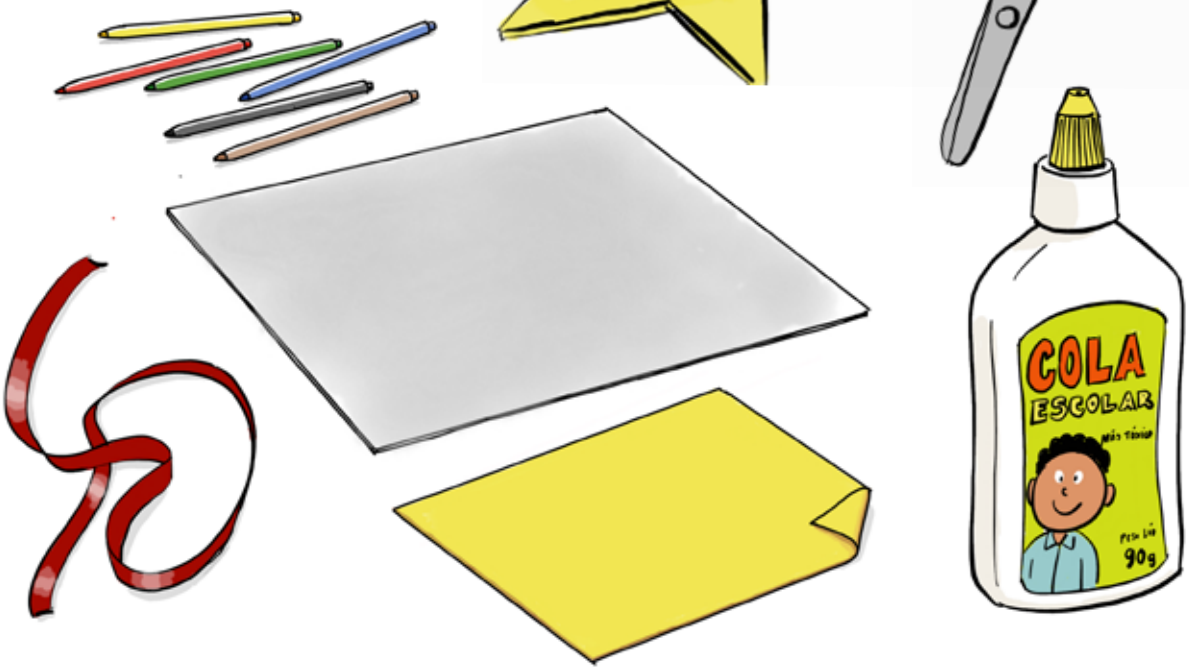
Nome: _____ Data: ____/___/_____

Parabéns! Conseguiste! ★ És um(a) vencedor(a), conhecedor(a) e defensor (a) dos Direitos Humanos! Por isso, eu e o Miguel vamos dar-te instruções para fazeres o teu marcador de livros.

- Escolhe os tipos de papéis e a fita. Ele deve ser duro e resistente, como o Papel Cartão, por exemplo. Em seguida, com Papel Eva, da cor amarela, desenha e recorta uma estrela para colar na fita, que unirá o cartão e a estrela. Se preferires, podes acrescentar outros tipos de papeis para fazeres a tua montagem.

- Corta o papel. A medida de 2,5 cm de comprimento é o suficiente. Mas se quiseres mesmo um modelo mais tradicional, serão necessários de 5 a 7,5 cm. Mais do que isso não é aconselhável, pois, a ponta pode ficar saindo do livro e amassar na hora de guardá-lo em pé na prateleira, no armário ou na mochila, etc.

- Acrescenta mais detalhes. Usando um papel decorativo (como o de presente, por exemplo) ou imagens selecionadas, corta e cola os adereços no marcador. Fura o cartão na extremidade para enfiar a fita e colar a estrela. Escreve palavras, frases ou citações relacionadas com os Direitos Humanos, que tenham significado para ti. Também podes desenhar ou colar as imagens relacionados com os Direitos Humanos.



NOTA INFORMATIVA PARA OS/AS EDUCADORES(AS) E OS/AS PROFESSORES(AS)

As propostas de atividades surgem no sentido não só de explorar os conhecimentos tácitos que as crianças têm desse tema, mas também de oferecer novas oportunidades de aprendizagens. Essas abordagens vão contribuir para o fortalecimento, a organização e o desenvolvimento metodológico, através da interdisciplinaridade. Convém realçar que as atividades propostas não são estanques, pelo que o/a Professor/a ou o/a Educador/a pode criar mais situações de aprendizagens. Paralelamente a todas as atividades propostas, a Declaração Universal dos Direitos Humanos para Crianças deverá ser usada em formato audiovisual, e explorado, enquanto um instrumento complementar ao Caderno de Atividades que, conjugado com todos os outros materiais elaborados no âmbito do Projeto "Direitos Humanos para Crianças", irá reforçar e consolidar todo o conhecimento apreendido ao longo desta caminhada.

É pertinente realçar que as propostas de atividades referentes ao Caderno I também podem ser trabalhadas com crianças até ao 1º ano do Ensino Básico Obrigatório.

CNDHC
COMISSÃO NACIONAL PARA OS DIREITOS HUMANOS E A CIDADANIA

PLAN
BØRNEFONDEN

Ministério
da Educação